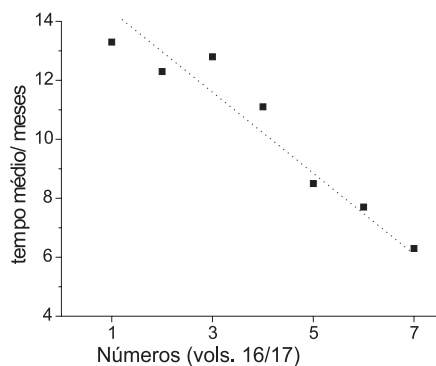


Como em todo início de ano, aproveitamos este primeiro número do **JBCS** de 2006 para atualizar o balanço da nossa revista. Mais uma vez, nossa análise é bastante positiva, indicando um crescimento significativo e progressos em vários aspectos importantes. Com relação à expansão, mais uma vez repetimos a pergunta: será que o **JBCS** já atingiu seu estado estacionário? Certamente que não! Ainda há muito espaço para crescer, uma vez que a nossa principal base de apoio, a comunidade Química brasileira, vem crescendo junto, ou à frente, da sua revista.

Neste balanço do ano de 2005, o primeiro ponto que chama a atenção é o crescimento de cerca de 35% no número de submissões ao **JBCS**, bem acima da taxa de 10-20% verificada nos anos anteriores. É destacável também o crescimento de submissões do exterior, sem autores brasileiros, que já representam mais de 45% do total. Estes números (que estão disponíveis em <http://jbc.sbbq.org.br/stats2006>) demonstram a capacidade de atração de novos autores para a revista, certamente decorrente do destaque que temos alcançado no país e no exterior, consolidando a inserção internacional do **JBCS**.

Este aumento demandou um esforço extra no processamento dos manuscritos. Em grande parte, isto foi possível pela participação dos novos editores-associados, sem a qual teria sido muito difícil a manutenção de um processo de avaliação criterioso e ágil de cada manuscrito. Tivemos que reforçar também nosso escritório editorial, passando a contar, desde os últimos 5 meses, com a participação da Dra. Maria Cristina Andreazza Costa, como assistente editorial. Mais uma vez, mantivemos a opção por acrescentar uma colaboradora com perfil diferenciado. Contando com sólida experiência de pesquisa em Química, Cristina vem ajudando na política de qualificação do **JBCS**.

Analisando as estatísticas mais recentes, entendemos que todo este esforço está sendo bem-sucedido, com resultados concretos. Mesmo com este aumento no número de manuscritos processados, conseguimos uma grande melhora em um dos parâmetros mais importantes para qualquer revista científica, e que vem recebendo atenção constante no **JBCS**: neste último ano reduzimos o tempo médio entre submissão e publicação dos manuscritos na web quase pela metade, para cerca de 6 meses, conforme mostra o gráfico abaixo.



Evolução do tempo de publicação (entre submissão e publicação na web) do **JBCS** em 2005/2006.

Não estamos satisfeitos, e continuamos nos esforçando para aprimorar ainda mais o processamento de manuscritos, mas não podemos deixar de salientar os resultados atingidos. A revista continua contando com a valiosa ajuda de um bom número de assessores (mais de 500 no ano de 2005), sendo que estamos mantendo nossa política de utilização de assessores estrangeiros (foram 1/3 do total), como garantia de que esta avaliação siga padrões internacionais. O sistema de submissão e processamento eletrônico de manuscritos está consolidado, e certamente é o responsável por muitos destes ganhos em termos de redução de tempos de publicação e atração de novas submissões.

Nossa análise também é a de que a qualidade dos trabalhos divulgados no **JBCS** se mantém: nosso índice de rejeição teve um pequeno aumento (para cerca de 50%) e nosso acompanhamento do índice de impacto, conforme avaliado pelo ISI, indica que o mesmo deve consolidar sua trajetória de crescimento. Especificamente quanto aos manuscritos

recusados, temos observado dois pontos que merecem uma avaliação preliminar dos autores. Primeiro sobre o escopo do **JBCS**: temos notado um grande número de trabalhos submetidos em que a principal ênfase é de aplicação, ou tecnológica, sem conteúdo que acrescente informações químicas novas nem relevantes a fim de justificar sua publicação em uma revista como o **JBCS**. Outro ponto que se destaca é a submissão de trabalhos bastante superficiais, incompletos (no sentido de falta de aprofundamento no estudo e discussão dos resultados obtidos), ou mesmo fragmentados. Em muitos casos, a própria apresentação dos manuscritos é deficiente, sua formatação inadequada, e linguagem tão confusa que dificulta a compreensão do que os autores desejam transmitir. Estes trabalhos certamente não contribuem para o aprimoramento da qualidade e impacto da revista, mas demandam um grande esforço de avaliação por parte da Editoria e assessores, mesmo que em alguns casos sejam devolvidos aos autores, sendo prontamente recusados.

Aproveitamos também este primeiro número do ano para anunciar uma mudança importante: o **JBCS** passará a publicar, de forma regular, oito fascículos por ano. Esta mudança já havia sido testada no ano de 2005 e, pelo aumento do fluxo de manuscritos e da nossa capacidade de processamento, avaliamos que é chegada a hora de darmos este passo. Mais que isto, já estamos olhando adiante, prevendo que, em breve, teremos que avaliar um outro aumento na nossa periodicidade. Para o próximo ano, continuamos com a política de publicação de números especiais: devemos publicar um referente ao congresso Carbono 2005, e outro com trabalhos apresentados no XIII Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry (BMIC). Estes números especiais representam bem a intenção da revista em prestigiar eventos científicos importantes realizados no país, almejando também agregar novas áreas em que a nossa revista possa crescer ainda mais, sempre procurando o desejável equilíbrio entre continuidade e renovação. Em termos de formato, iniciamos a publicação de uma curta biografia e foto dos autores dos artigos de revisão, reiterando que estamos sempre abertos para novas propostas deste importante tipo de artigo.

Aumento no número de artigos publicados, de periodicidade, novos colaboradores implicam também em aumento de despesas. Continuamos contando com o fundamental apoio de agências de fomento (principalmente do CNPq), da Sociedade Brasileira de Química e, de forma muito importante recentemente, de contribuições dos autores. Esta é uma área em que podemos crescer muito. A manutenção das políticas de divulgação gratuita dos artigos publicados aliada à qualificação profissional do **JBCS** só poderá ser mantida em longo prazo se a revista caminhar em direção à sua auto-suficiência financeira. Avalie se não seria possível incluir uma assinatura pessoal da revista em seu, ainda que apertado, orçamento pessoal ou de pesquisa; consulte se sua biblioteca mantém uma assinatura do **JBCS** (se não, por que não discutir sua inclusão no orçamento de sua instituição ?); considere a possibilidade de contribuir para os custos de publicação de seu artigo no **JBCS** – pequenas medidas como estas podem ser fundamentais para a manutenção dos avanços alcançados pelo **JBCS**.

Nós valorizamos muito o tempo dedicado por nossos assessores na avaliação dos manuscritos submetidos para publicação no **JBCS** e gostaríamos de agradecer-los. Este trabalho dedicado em ler os manuscritos e fornecer seus comentários é fundamental para o crescimento e aprimoramento do **JBCS**. Contamos com o apoio da comunidade Química brasileira tanto no envio de trabalhos para publicação no **JBCS** como também na atuação como assessores e divulgadores da nossa revista!

Por fim, registramos a saída do Prof. Ronaldo Pilli da Editoria da Área de Química Orgânica do **JBCS**. O Prof. Pilli já havia informado da dificuldade em conciliar seus outros compromissos com o trabalho crescente da Editoria, mas reforçando sua disposição de continuar colaborando com a revista de outras formas. Agradecemos ao Prof. Pilli pelo agradável convívio durante sua participação na Editoria do **JBCS**, e principalmente pela lição de seu exemplo profissional criterioso e competente, mas com uma avaliação sempre positiva.

Olhando à frente, tudo indica que caminhamos para um ano de muito trabalho, mas com certeza de resultados ainda mais positivos que os aqui relatados. Que este seja o ano em que consolidaremos o caminho para um crescimento consistente e bem planejado do **JBCS**. Um 2006 de muito sucesso para todos !